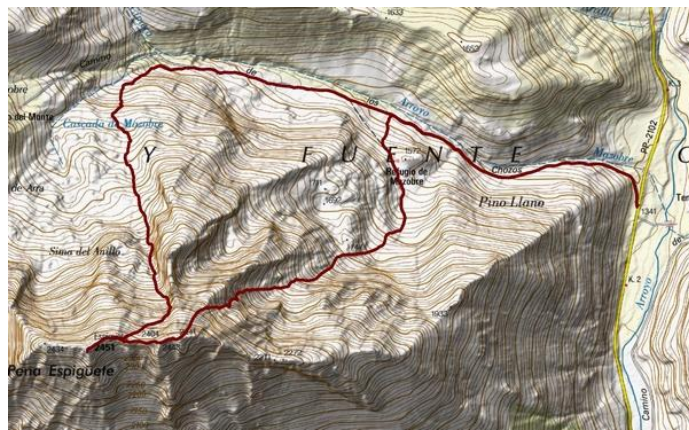


PICO ESPIQUETE

Corredor Nordeste (descida pela via norte)

Horário:	2 h estacionamento até à base 3/5 h para a via 2 h descida pelo corredor norte e Arroyo de Mazobres Conveniente madrugar para ter boas condições, quer na subida quer na descida.
Abertura:	1ª Ascensão – José Ramón Lueje, Onésimo Reyero e Frutos Espada em 9 Setembro de 1939. 1ª Ascensão Invernal – Fernando Ruiz e Manuel Fernández em 2 Fevereiro 1969
Extensão via:	400 mts
Desnível:	Positivo - 1100 mts + Negativo - 1100 mts
Dificuldade:	III/2 (max.60º)
Material:	2 friends médios + jogo entaladores + duas cordas. Muito útil uma ou duas âncoras ou estacas de neve. Pitões gelo podem ser úteis segundo as condições.



Localização estacionamento: [42°57'04.0"N 4°45'42.1"W](https://www.google.com/maps/place/42°57'04.0\)

Localização base das vias: [42°57'04.0"N 4°45'42.1"W](https://www.google.com/maps/place/42°57'04.0\)

O cume do Espiguete é uma dos principais da montanha palentina e o corredor nordeste uma das vias mais clássicas da zona. Podemos dividir a ascensão em duas partes. Uma, a subida até ao início da via por uma pala de neve e com cerca de 600 metros de desnível, e outra, a via propriamente, com cerca de 400 metros.

Saimos para numa zona conhecida como Pinollano, mais ou menos a meio da estrada que liga Cardaño de Abajo a Cardaño de Arriba.

Daqui seguimos pelo estradão de terra batida que segue o Arroyo de Mazobres onde se situa a cascata com o mesmo nome. Depois de andarmos cerca de 1 km desviamos à esquerda para o Refugio del Mazobre. Este refugio é aberto e pode bivaque e ponto de saída. Daqui já podemos ver todo o círculo Nordeste e o início do corredor.

Subimos pela pala de neve de pouca inclinação para atingir um muro de rocha com uma característica "cueva". À sua esquerda sai um canal estreito com cerca de 50/60 metros.

A via segue agora com tendência para a direita. é possível encontrar mais dificuldade se seguirmos nos corredores mais estreitos que encontramos à nossa esquerda antes de atingirmos a aresta situada no cimo desta pala. Continuamos pela aresta para alcançar uma espécie de canal / diedro que nos deixa no cimo do cume Este do Espiguete.

Daqui seguimos pela aresta, onde ainda podemos encontrar alguns passos mais expostos, e passamos pelo colo onde é possível descer para a face sul ou para o corredor norte. Daqui chegamos ao cume principal.

Para descer regressamos ao colo e iniciamos a descida pelo corredor norte. No início podemos inclinações até 45º mas a seguir o canal torna-se menos inclinado. No entanto é também no início onde podemos encontrar algumas placas de gelo que nos podem exigir mais atenção ou fazer-nos optar por outra descida.

A face desta via também é bastante sujeita a avalanches (tem parte do percurso no intervalo perigoso dos 30-45º) pelo que é preciso ter cuidado se existe acumulação de neve.

Depois de descer todo o corredor norte chegamos novamente ao estradão e resta-nos segui-lo até ao parque de estacionamento.

Caso não seja possível descer pelo corredor norte temos duas possibilidades: descer pela via normal que decorre pela face sul e contornar todo o maciço (longo e fácil de nos perdermos se não conhecemos o caminho) ou fazer toda a aresta Este até à estrada que liga a Cardaño de Arriba (aqui é necessário ter em atenção alguns poços bastante profundos que existem mesmo na aresta e onde podemos cair especialmente por estarem cobertos de neve).

ACESSO: Saindo de [Guardo \(ver direcções\)](#), Palencia, em direcção a Campooredondo de Alba seguimos a barragem para passar Cardaño de Abajo e desviamos logo a seguir para Cardaño de Arriba.

